

Nome e código do componente curricular: <b>Jogos e improvisação teatral TEAA15</b>	Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 00T/136P/00E
Modalidade: (Disciplina)	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não há	Módulo de alunos: 15*	

**Ementa:**

Exercício dirigido de teoria e prática do jogo e da improvisação para a formação do atuante em teatro.

**Programa:**

Antropologia e sociologia do jogo. Topologias do jogo, modos do jogar. Jogo e espetáculo teatral: correlações. Metodologias para a improvisação teatral. Práticas dirigidas em jogos e em improvisação teatral. Composição de mostra pedagógica a partir das práticas desenvolvidas. Apresentação pública de resultados da mostra pedagógica. Análise e crítica de resultados da mostra pedagógica.

**Bibliografia Básica:**

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não-atores**. 8 ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2005.

BONFITTO, Matteo. **O ator compositor**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

BOAL, Augusto. **O arco-íris do desejo**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1996.

BOAL, Augusto. **O teatro como arte marcial**. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

BRECHT, Bertolt. **Estudos sobre teatro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

BROOK, Peter. **A porta aberta**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999.

CAILLOIS, Roger. **Os jogos e os homens**. Lisboa: Cotovia, 1990.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Texto e jogo**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

STANISLAVSKI, Constantin. **A construção da personagem**. 11 ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2001.

\* Disciplina prática, com módulo definido pela parcela prática da categoria "Disciplina Teórica e Prática com Módulos Diferenciados", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: <b>Poéticas da encenação TEAA14</b>	Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga Horária: 68T/00P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não há	Módulo de alunos: 45*	

**Ementa:**

Análise e crítica das teorias da estética para a cena teatral através da compreensão do trabalho dos principais encenadores contemporâneos e das interações do teatro com outras artes do espetáculo.

**Programa:**

Estética e teatro. A cena teatral como poética. O advento do encenador no teatro ocidental. Panorama das poéticas de encenação teatral nos séculos XIX e XX. Fronteiras da cena teatral na contemporaneidade. Teatro e artes do vídeo: contaminações.

**Bibliografia Básica:**

LEHMANN, Hans-Thiers. **Teatro pós-dramático**. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.  
ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.  
RYNGAERT, Jean-Pierre. **Introdução à análise do teatro**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

ARTAUD, Antonin. **O teatro e seu duplo**. São Paulo: Max Limonad, 1987.  
ASLAN, Odete. **O ator no século XX**. São Paulo: Perspectiva, 1994. BRECHT, Bertolt. **Estudos sobre teatro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. BROOK, Peter. **A porta aberta**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999. CARLSON, Marvin. **Teorias do teatro**. São Paulo: UNESP, 1997.  
FLASZEN, Ludwik e POLASTRELLI, Carla (orgs.). **O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969**. São Paulo: Perspectiva; SESC, 2007.  
GROTOWSKI, Jerzy. **Em busca de um teatro pobre**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.  
KUSNET, Eugenio. **Iniciação à arte dramática**. São Paulo: Brasiliense, 1968.  
PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.  
PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos**. São Paulo: Perspectiva, 2005.  
RYNGAERT, Jean-Pierre. **Ler o teatro contemporâneo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
WEKWERTH, Manfred. **Diálogo sobre a encenação**. São Paulo: Hucitec, 1984.

\* Disciplina teórica, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórica", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: <b>Análise de texto TEA093</b>		Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 51T/17P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Não há		Módulo de alunos: 30*	
<p><b>Ementa:</b> Análise e interpretação de textos dramáticos sob a ótica de sua transposição cênica, com ênfase na função dramaturgica dos agentes e na sintaxe das ações.</p> <p><b>Programa:</b> A leitura do texto dramático e suas especificidades. Universalidade, polissemia e auto-reflexividade. Formas de abordagem do texto. Análises sociológica, psicológica, estrutural e semiológica. As estratégias formais do texto dramático e sua dimensão cênica. A encenação como leitura e recriação. Alternativas de re-escritura de um texto na encenação. Modelos de análise das estruturas dramáticas. Vladimir Propp e a morfologia do conto fantástico. Etienne Souriau e as situações dramáticas. Algirdas Greimas e o modelo actancial (o par sujeito/objeto, o par destinador/destinatário e o par adjuvante/oponente).</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> ARISTÓTELES. "Poética". In: <b>Aristóteles (II)</b>. São Paulo: Abril Cultural, 1979. BALL, David. <b>Para trás e para frente: um guia de leitura de peças teatrais</b>. São Paulo: Perspectiva, 1999. UBERSFELD, Anne. <b>Para ler o teatro</b>. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> BENTLEY, Eric. <b>A experiência viva do teatro</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. BRECHT, Bertolt. <b>Estudos sobre teatro</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. ESSLIN, Martin. <b>Uma anatomia do drama</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. GARCIA MARQUEZ, Gabriel. <b>Me alugo para sonhar</b>. 3 ed. Rio de Janeiro: Casa Jorge Editorial, 2001. GASSNER, John. <b>Mestres do teatro I e II</b>. São Paulo: Perspectiva, 1980. MENDES, Cleise F. <b>A gargalhada de Ulisses: a catarse na comédia</b>. São Paulo: Perspectiva, 2008. ORTIZ, Renato, BORELLI, Sílvia, RAMOS, José Ortiz. <b>Telenovela: história e produção</b>. São Paulo: Brasiliense, 1989. PALLOTTINI, Renata. <b>Construção da personagem</b>. São Paulo: Ática, 1989. SARAIVA, Leandro e CANNITO, Newton. <b>Manual de roteiro</b>. São Paulo: Conrad, 2004. SOURIAU, Étienne. <b>As duzentas mil situações dramáticas</b>. São Paulo: Ática, 1993. STAIGER, Emil. <b>Conceitos fundamentais de poética</b>. 3 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. SZONDI, Peter. <b>Teoria do drama moderno (1880-1950)</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2002.</p>			

\* Disciplina teórico-prática, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórico-Prática", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: <b>Artes Visuais I-A TEA278</b>		Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga Horária: 34T/34P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Não há		Módulo de alunos: 15*	
<p><b>Ementa:</b> Identificação dos princípios, organização e natureza da linguagem plástica, sua relação com a estrutura e o caráter do espaço cênico e as teorias da percepção visual.</p> <p><b>Programa:</b> Linguagem plástica: identificação de princípios, organização, natureza e elementos; conceituação e prática através da exploração criativa de materiais. Identificação da linguagem plástica contemporânea e seus vários discursos: artes, moda, indústria, propaganda, decoração, urbanismo e paisagem. Identificação dos signos visuais no teatro; relação de contraste e semelhança entre linguagem teatral e linguagem plástica; elementos da linguagem plástica importantes para a linguagem cênica.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> GOMBRICH, J. <b>A História da Arte</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. RATTO, Gianni. <b>Antitratado de cenografia</b>. São Paulo: Senac, 1999. MELIM, Regina. <b>Performance nas artes visuais</b>. Zahar, 2008.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> AMARAL, Ana Maria. <b>Teatro de animação</b>. São Paulo: Ateliê; FAPESP, 1997. BACHELARD, Gaston. <b>A poética do espaço</b>. São Paulo: Abril Cultural, 1978. KOHLE, Karl; SICHART, Emma von. <b>História do vestuário</b>. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. MONTOVANI, Ana. <b>Cenografia</b>. São Paulo: Ática, 1987 NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária</b>. Rio de Janeiro: SENAC, 2003. PAVIS, Patrice. <b>Dicionário de Teatro</b>. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. PAVIS, Patrice. <b>A análise dos espetáculos</b>. São Paulo: Perspectiva, 2003. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>Introdução às grandes teorias do teatro</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. SCHAMA, Simon. <b>Paisagem e memória</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. TASSINARI, Alberto. <b>O espaço moderno</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2001. WOOD, Paul <i>et alii</i>. <b>Modernismo em disputa</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 1998.</p>			

\* Disciplina teórica e prática, com módulo definido pela parcela prática da categoria "Disciplina Teórica e Prática com Módulos Diferenciados", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: <b>História do teatro ocidental da antiguidade clássica ao romantismo TEAA16</b>		Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 68T/00P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Não há		Módulo de alunos: 45*	
<p><b>Ementa:</b> Abordagem crítica e analítica da história do teatro e da literatura dramática no ocidente, da antiguidade clássica ao século XVIII.</p> <p><b>Programa:</b> Teatro clássico. Teatro romano. Teatro de mistérios e festas medieval. Renascimento e teatro. Teatro barroco. Teatro elizabetano. Commedia dell Arte. Classicismo francês. Teatro romântico.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> BERTHOLD, Margot. <b>História mundial do teatro</b>. São Paulo: Perspectiva, 2000. GASSNER, John. <b>Mestres do teatro</b>. São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1974. v.1. LESKY, Albin. <b>A tragédia grega</b>. São Paulo: Perspectiva, 1971.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> ARAÚJO, Nelson. <b>História do teatro</b>. Salvador: EGBA, 1991. ARISTÓTELES. <b>Arte retórica e arte poética</b>. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d. BRANDÃO, Junito de Souza. <b>Teatro grego: origem e evolução</b>. Rio de Janeiro: Tarifa Aduaneira do Brasil, 1980. BRANDÃO, Junito de Souza. <b>Teatro grego: tragédia e comédia</b>. Petrópolis: Vozes, 1985. HELIODORA, Bárbara. <b>Falando de Shakespeare</b>. São Paulo: Perspectiva, 1998. HELIODORA, Bárbara. <b>Reflexões shakespearianas</b>. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2004. KOTT, Jan. <b>Shakespeare nosso contemporâneo</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2003. NUÑEZ, Carlinda Fragale Pate et alii. <b>O teatro através da história</b>. Rio de Janeiro: CCBB; Entourage, 1994. v. 1. PAVIS, Patrice. <b>Dicionário de teatro</b>. São Paulo: Perspectiva, 1999. GUINSBURG, Jacó (org). <b>O romantismo</b>. São Paulo: Perspectiva, 1978. ROSENFELD, Anatol. <b>O teatro épico</b>. São Paulo: Perspectiva, 1994.</p>			

\* Disciplina teórica, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórica", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: <b>História do teatro ocidental moderno e contemporâneo TEAA17</b>		Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 68T/00P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Não há		Módulo de alunos: 45*	
<p><b>Ementa:</b> Abordagem crítica e analítica da história do teatro e da literatura dramática no ocidente, do século XIX ao teatro contemporâneo.</p> <p><b>Programa:</b> Teatro no século XIX: transições do teatro do Romantismo ao teatro burguês. Teatro no século XX: vanguardas históricas e teatro do pós-guerra. Teatro no século XXI.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> BERTHOLD, Margot. <b>História mundial do teatro</b>. São Paulo: Perspectiva, 2000. BRECHT, Bertolt. <b>Estudos sobre teatro</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. ESSLIN, Martin. <b>O teatro do absurdo</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> ARAÚJO, Nelson. <b>História do teatro</b>. Salvador: EGBA, 1991. ARTAUD, Antonin. <b>O teatro e seu duplo</b>. São Paulo: Max Limonad, 1984. BARBA, Eugenio e SAVARESE, Nicola. <b>A arte secreta do ator</b>. São Paulo: Hucitec, 2000. BROOK, Peter. <b>A porta aberta</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. GROTOWSKI. <b>Em busca de um teatro pobre</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. LEHMANN, Hans-Thiers. <b>Teatro pós-dramático</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2007. FLASZEN, Ludwik e POLASTRELLI, Carla (orgs.). <b>O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969</b>. São Paulo: Perspectiva; SESC, 2007. PICON-VALLIN, Béatrice. <b>A arte do teatro entre tradição e vanguarda</b>. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto; Letra e Imagem, 2006. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>Introdução às grandes teorias do teatro</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>Linguagem da encenação teatral</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. STANISLAVSKI, Konstantin. <b>Minha vida na arte</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.</p>			

\* Disciplina teórica, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórica", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: <b>Formas de atuação cênica TEAA20</b>		Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 00T/136P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Não há		Módulo de alunos: 15*	
<p><b>Ementa:</b> Exercício dirigido de teoria e prática para a atuação cênica no âmbito do espetáculo teatral.</p> <p><b>Programa:</b> O espaço espetacular teatral: convenções plurais. Os lugares do atuante na cena teatral. Formas de atuação cênica. Práticas dirigidas de propriocepção e de percepção para o atuante na cena teatral. Práticas dirigidas de atuação na cena teatral. Composição de mostra pedagógica a partir das práticas desenvolvidas. Apresentação pública de resultados da mostra pedagógica. Análise e crítica de resultados da mostra pedagógica.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> BONFITTO, Matteo. <b>O ator compositor</b>. São Paulo: Perspectiva, 2003. BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. <b>A arte secreta do ator</b>. São Paulo: Hucitec; UNICAMP, 1995. STANISLAVSKI, Constantin. <b>A preparação do ator</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A., 1986.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> ARTAUD, Antonin. <b>O Teatro e seu duplo</b>. São Paulo: Max Limonad, 1987. ASLAN, Odete. <b>O ator no século XX</b>. São Paulo: Perspectiva, 1994. BARBA, Eugenio. <b>A canoa de papel</b>. São Paulo: Hucitec, 1994. BRECHT, Bertolt. <b>Estudos sobre teatro</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. BROOK, Peter. <b>A porta aberta</b>. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999. CHECHOV, Michael. <b>Para o ator</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1986. GROTOWSKI, Jerzy. <b>Em busca de um teatro pobre</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. KUSNET, Eugenio. <b>Ator e método</b>. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1975. STANISLAVSKI, Constantin. <b>A criação de um papel</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. STANISLAVSKI, Constantin. <b>A construção da personagem</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. OIDA, Yoshi. <b>O ator invisível</b>. São Paulo: Beca, 2001. OIDA, Yoshi. <b>Um ator errante</b>. São Paulo: Beca, 2000.</p>			

\* Disciplina prática, com módulo definido pela parcela prática da categoria “Disciplina Teórica e Prática com Módulos Diferenciados”, conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: <b>História do teatro no Brasil e na Bahia TEAA21</b>		Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 68T/00P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não há		Módulo de alunos: 45*	
<p><b>Ementa:</b> Abordagem crítica e analítica da história do teatro e da literatura dramática no Brasil e na Bahia.</p> <p><b>Programa:</b> Teatro transculturado e matrizes: teatro e catequese (séculos XVII e XVIII), festas espetaculares e casas de ópera, matrizes francesas e a constituição do teatro nacional (século XIX), o Teatro São João na Bahia. Brasilidade no palco: a cena teatral brasileira na primeira República (temas e práticas cênicas), tentativas de renovação da cena teatral (atores empresários, dramaturgos e divas), o moderno teatro brasileiro e a ação dos amadores, o Teatro Experimental do Negro, o Teatro Brasileiro de Comédias. Olhares renovados sobre a brasilidade na cena: a busca da identidade brasileira no teatro da década de 50, o Teatro de Arena, o Grupo Oficina, o moderno teatro na Bahia (Escola de Teatro, ensino-encenação e influências), o Centro Popular de Cultura e o Grupo Opinião, a década de 70 (contracultura, teatro de grupo e criação coletiva), as décadas de 80 e 90 (teatro e criação colaborativa).</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> FARIA, João Roberto. <b>Idéias teatrais</b>. São Paulo: Perspectiva, 2001. LEÃO. Raimundo Matos de. <b>Abertura para outra cena</b>. Salvador: Edufba, 2006. PRADO, Décio de Almeida. <b>História concisa do teatro brasileiro</b>. São Paulo: EDUSP, 2003.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> ARAUJO, Nelson de. <b>História do teatro</b>. Salvador: EGBA, 1991. BRAGA, Claudia. <b>Em busca da brasilidade</b>. São Paulo: Perspectiva, 2003. GARCIA, Silvana (org.). <b>Odisséia do teatro brasileiro</b>. São Paulo: SENAC, 2002. GUZIK, Alberto. <b>TBC</b>. São Paulo: Perspectiva, 1986. LEÃO. Raimundo Matos de. <b>Transas na cena em transe</b>. Salvador: Edufba, 2009. MOSTAÇO, Edécio. <b>Teatro e política</b>. São Paulo: Proposta editorial, 1982. NEVES, Maria Helena Franca. <b>De La Traviata ao maxixe</b>. Salvador: FUNCEB, 2000. PRADO, Décio de Almeida. <b>Teatro de Anchieta a Alencar</b>. São Paulo: Perspectiva, 1993. REIS, Angela de Castro. <b>Cinira Polonio, a divette carioca</b>. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999. RUY, Affonso. <b>História do teatro na Bahia</b>. Salvador: Universidade da Bahia, 1959. SANT ANNA, Catarina. <b>Metalinguagem e teatro</b>. Cuiabá: EDUFMT, 1997. UZEL, Marcos. <b>O teatro do Bando: negro, baiano e popular</b>. Salvador: P555, 2003.</p>			

\* Disciplina teórica, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórica", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.



Nome e código do componente curricular: <b>Processos de encenação TEAA18</b>		Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga Horária: 00T/136P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não há		Módulo de alunos: 15*	
<p><b>Ementa:</b> Exercício dirigido de teoria e prática para a concepção e a montagem do espetáculo teatral.</p> <p><b>Programa:</b> Formas do espetáculo teatral. Modos de composição do espetáculo teatral. Instrumentos do espetáculo. Habilidades e organizações para execução do espetáculo teatral. Modelos de projetos de encenação teatral. Prática dirigida de concepção e execução de um processo de encenação teatral. Composição de mostra pedagógica a partir das práticas desenvolvidas. Apresentação pública de resultados da mostra pedagógica. Análise e crítica de resultados da mostra pedagógica.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> ASLAN, Odete. <b>O ator no século XX</b>. São Paulo: Perspectiva, 1994. SPOLIN, Viola. <b>O jogo teatral no livro do diretor</b>. São Paulo: Perspectiva, 1999. RYNGAERT, Jean-Pierre. <b>Ler o teatro contemporâneo</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> ARTAUD, Antonin. <b>O teatro e seu duplo</b>. São Paulo: Max Limonad, 1987. BRECHT, Bertolt. <b>Estudos sobre teatro</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. BROOK, Peter. <b>A porta aberta</b>. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999. GROTOWSKI, Jerzy. <b>Em busca de um teatro pobre</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. KUSNET, Eugenio. <b>Ator e método</b>. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1975. KUSNET, Eugenio. <b>Iniciação à arte dramática</b>. São Paulo: Brasiliense, 1968. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. RYNGAERT, Jean-Pierre. <b>Introdução à análise do teatro</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1996. STANISLAVSKI, Constantin. <b>Minha vida na arte</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989. STANISLAVSKI, Constantin. <b>A construção da personagem</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. STANISLAVSKI, Constantin. <b>A criação de um papel</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. WEKWERTH, Manfred. <b>Diálogo sobre a encenação</b>. São Paulo: Hucitec, 1984.</p>			

\* Disciplina prática, com módulo definido pela parcela prática da categoria "Disciplina Teórica e Prática com Módulos Diferenciados", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: <b>Produção Teatral TEA259</b>	Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga Horária: 51T/17P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da Etapa de Consolidação do curso de Bacharelado em Artes Cênicas		Módulo de alunos: 30*
<p><b>Ementa:</b> Fundamentos da produção teatral e conhecimentos básicos da organização e normas legais.</p> <p><b>Programa:</b> Panorama da produção teatral no estado da Bahia. Legislação e regulamentação para a prática do teatro. Modos de estruturação e de organização da produção teatral. Legislação e regulamentação para o financiamento público ou privado do espetáculo teatral. Estudos de caso em processos de produção do espetáculo teatral. Redação de projetos de produção de espetáculo teatral.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> CAULLIRAUX, H; CLEMENTE, R e PAIM, R. <b>Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender</b>. Bookman, 2009. MICHALSKI, Yan e TROTTA, Rosyane. <b>Teatro e Estado</b>. São Paulo: Hucitec, 1992. RUBIM, Linda. <b>Organização e Produção da Cultura</b>. Salvador: EDUFBA, 2007.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> CRIBARI, Isabela. <b>Produção Cultural e Propriedade Intelectual</b>. Recife: Massangana, 2007. CESNIK, Fabio de Sá. <b>Guia do Incentivo à Cultura</b>. São Paulo: Manole, 2007. GALDINI, Sergio Luiz. <b>Interesses Cruzados: A Produção da Cultura</b>. São Paulo: Paulus, 2009. TOLILA, Paul. <b>Cultura e Economia</b>. São Paulo: Iluminuras, 2007. THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. <b>Projetos Culturais: Técnicas de Modelagem</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2006. NATALE, Edson e OLIVIERI, Cristiane. <b>Guia Brasileiro de Produção Cultural 2010/2011</b>. São Paulo: SESC / Terceiro Setor, 2010. AVELAR, Rômulo. <b>O Averso da Cena</b>. Belo Horizonte: DUO, 2008.</p>		

\* Disciplina teórico-prática, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórico-Prática", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: <b>Elementos Plásticos da Cena: Figurino e Maquiagem TEA---</b>		Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga Horária: 51T/17P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa propedêutica do curso de Bacharelado em Artes Cênicas		Módulo de alunos: 30*	
<p><b>Ementa:</b> Estudo da caracterização visual do personagem (no que concerne ao figurino e à maquiagem) e de suas relações com a percepção do espetáculo teatral.</p> <p><b>Programa:</b> Função e importância do figurino e da maquiagem na encenação. Figurino, máscara e maquiagem na história do teatro ocidental. Elementos de concepção e composição do figurino e da maquiagem para o espetáculo teatral. Estudos de caso.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> KOHLE, Karl; SICHART, Emma von. <b>História do vestuário</b>. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. MELIM, Regina. <b>Performance nas artes visuais</b>. Zahar, 2008. NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária</b>. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> AMARAL, Ana Maria. <b>Teatro de animação</b>. São Paulo: Ateliê; FAPESP, 1997. BACHELARD, Gaston. <b>A poética do espaço</b>. São Paulo: Abril Cultural, 1978. GOMBRICH, J. <b>A História da Arte</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. MONTOVANI, Ana. <b>Cenografia</b>. São Paulo: Ática, 1987 PAVIS, Patrice. <b>Dicionário de Teatro</b>. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. PAVIS, Patrice. <b>A análise dos espetáculos</b>. São Paulo: Perspectiva, 2003. RATTO, Gianni. <b>Antitratado de cenografia</b>. São Paulo: Senac, 1999. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>Introdução às grandes teorias do teatro</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. SCHAMA, Simon. <b>Paisagem e memória</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. TASSINARI, Alberto. <b>O espaço moderno</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2001. WOOD, Paul <i>et alii</i>. <b>Modernismo em disputa</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 1998.</p>			

\* Disciplina teórico-prática, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórico-Prática", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: <b>Dramaturgia I TEA192</b>		Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 34T/34P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa propedêutica do curso de Bacharelado em Artes Cênicas		Módulo de alunos: 30*	
<b>Ementa:</b> Observação laboratorial de estruturas breves do drama, direcionada para a criação de textos dramáticos em um ato.			
<b>Programa:</b> I. Anatomia do Drama: as unidades dramáticas (cenas, situações, quadros, etc.); elementos do texto e da obra dramática (réplica, personagem, cenário, indicação cênica; conflito, intriga, ação, etc.); a convenção aristotélica (verossimilhança e necessidade, causalidade das ações, ação una e completa, unidade e coerência da personagem, ação, pensamento e caráter); os níveis da estrutura do drama (plano textual e plano cênico); caracterização das personagens (tipos de personagens, motivação e objetivos, conflito e agrupamento de personagens); intriga e fábula (sentido e significado, assunto e argumento); função da intriga e do conflito (cadeia e sistema de cenas); tempo e espaço do drama (tempo interno ou tempo representado, tempo externo ou tempo da representação, época, ambiente e espaço simbólico); diálogo dramático (ritmo, recorrência e reversão, pausas e pontuação dramática); funções da linguagem no drama. II. Criação de Textos: exercícios de criação em dramaturgia a partir de cenas típicas analisadas em aula e de sugestões de situações dramáticos propostas pelos alunos.			
<b>Bibliografia Básica:</b> ARISTÓTELES. "Poética". In: <b>Aristóteles (II)</b> . São Paulo: Abril Cultural, 1979. BALL, David. <b>Para trás e para frente</b> . São Paulo: Perspectiva, 1999. UBERSFELD, Anne. <b>Para ler o teatro</b> . São Paulo: Perspectiva, 2005.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> BENTLEY, Eric. <b>A experiência viva do teatro</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. BRECHT, Bertolt. <b>Estudos sobre teatro</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. ESSLIN, Martin. <b>Uma anatomia do drama</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1978. GARCIA MARQUEZ, Gabriel. <b>Me alugo para sonhar</b> . Rio de Janeiro: Casa Jorge Ed., 2001. GASSNER, John. <b>Mestres do teatro I e II</b> . São Paulo: Perspectiva, 1980. MENDES, Cleise F. <b>A gargalhada de Ulisses</b> . São Paulo: Perspectiva, 2008. ORTIZ, R., BORELLI, S., RAMOS, José Ortiz. <b>Telenovela</b> . São Paulo: Brasiliense, 1989. PALLOTTINI, Renata. <b>Construção da personagem</b> . São Paulo: Ática, 1989. SARAIVA, Leandro e CANNITO, Newton. <b>Manual de roteiro</b> . São Paulo: Conrad, 2004. SOURIAU, Étienne. <b>As duzentas mil situações dramáticas</b> . São Paulo: Ática, 1993. STAIGER, Emil. <b>Conceitos fundamentais de poética</b> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. SZONDI, Peter. <b>Teoria do drama moderno (1880-1950)</b> . São Paulo: Cosac & Naify, 2002.			

\* Disciplina teórico-prática, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórico-Prática", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: <b>Iluminação I TEA277</b>		Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga Horária 34T/34P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa propedêutica do curso de Bacharelado em Artes Cênicas		Módulo de alunos: 30*	
<p><b>Ementa:</b> Técnica de Iluminação Teatral, seus aspectos físicos, óticos, sua relação com a cor do pigmento, o tempo e o espaço do objetivo cênico na evolução histórica do espetáculo.</p> <p><b>Programa:</b> Identificação dos métodos e procedimentos da Iluminação cênica.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> WAGNER, Fernando. <b>Teoria e Técnica Teatral</b>. Coimbra: Almedina. 1979. BROOK, Peter. <b>O Teatro e seu Espaço</b>. Petrópolis: Vozes. 1990. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A Linguagem da Encenação Teatral</b>. Rio de Janeiro: Zahar. 1982.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> ARAÚJO, Nelson. História do Teatro, EGBA. Salvador. 1980 DORT, Bernard. O Teatro e sua Realidade. Perspectiva. São Paulo. 1996 WEKWERTH. Manfred. Diálogo sobre a Encenação Teatral. HUCITEC. São Paulo. 1992.</p>			

\* Disciplina teórico-prática, com módulo definido pela categoria “Disciplina Teórico-Prática”, conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: <b>Cenografia I TEA 276</b>		Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga horária: 34T/34P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa propedêutica do curso de Bacharelado em Artes Cênicas		Módulo de alunos: 30*	
<p><b>Ementa:</b> Demonstração dos aspectos artístico-técnicos das principais correntes da Cenografia e análise crítica da função dos seus elementos na arquitetura cênico-teatral.</p> <p><b>Programa:</b> O espaço vazio. Composição em três dimensões A cenografia e a perspectiva Palco Renascentista e Barroco Realidade e Ficção Cenográfica Citação, fragmento e segmento: a natureza do cenário.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> MONTOVANI, Ana. <b>Cenografia</b>. São Paulo: Ática, 1987 RATTO, Gianni. <b>Antitratado de cenografia</b>. São Paulo: Senac, 1999.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> SILVA, Robson Jorge G. da, (coord.). <b>100 termos básicos da cenotécnica; caixa cênica italiana</b>. Rio de Janeiro: IBAC, 1992. ARAÚJO, Nelson. <b>História do Teatro</b>. Salvador: EGBA, 1980. BROOK, Peter. <b>O Teatro e seu Espaço</b>. Petrópolis: Vozes, 1990. DORT, Bernard. <b>O Teatro e sua Realidade</b>. São Paulo: Perspectiva, 1996. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da Encenação Teatral</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. WAGNER, Fernando. <b>Teoria e Técnica Teatral</b>. Coimbra: Almeida, 1979. WEKWERTH, Manfred. <b>Diálogo sobre a Encenação Teatral</b>. São Paulo: HUCITEC, 1992. TASSINARI, Alberto. <b>O espaço moderno</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2001.</p>			

\* Disciplina teórico-prática, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórico-Prática", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: <b>Laboratório de Direção Teatral: A cena aberta TEA---</b>		Fundamentos do Teatro Técnicas de Espetáculo	34T/34P/00E 00T/204P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa propedêutica do curso de Artes Cênicas		Módulo de alunos: 5*	
<p><b>Ementa:</b> Exercício dirigido de teoria e prática para a concepção e a montagem do espetáculo teatral tendo-se em conta as convenções associadas à cena aberta.</p> <p><b>Programa:</b> Convenções da cena aberta: o palco como espaço de jogo, o aparte, a metalinguagem no teatro, o efeito-V, mimesis e o teatro épico <i>brechtiano</i>. Concepção artística e metodológica para a direção de espetáculo teatral na cena aberta. Execução e apresentação pública de mostra didática. Memória crítica de resultados da mostra didática.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> BRECHT, Bertolt. <b>Estudos sobre teatro</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. BROOK, Peter. <b>A porta aberta</b>. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> ARTAUD, Antonin. <b>O teatro e seu duplo</b>. São Paulo: Max Limonad, 1987. ASLAN, Odete. <b>O ator no século XX</b>. São Paulo: Perspectiva, 1994. GROTOWSKI, Jerzy. <b>Em busca de um teatro pobre</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. KUSNET, Eugenio. <b>Ator e método</b>. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1975. KUSNET, Eugenio. <b>Iniciação à arte dramática</b>. São Paulo: Brasiliense, 1968. RYNGAERT, Jean-Pierre. <b>Introdução à análise do teatro</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1996. RYNGAERT, Jean-Pierre. <b>Ler o teatro contemporâneo</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1998. SPOLIN, Viola. <b>O jogo teatral no livro do diretor</b>. São Paulo: Perspectiva, 1999. STANISLAVSKI, Constantin. <b>Minha vida na arte</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989. STANISLAVSKI, Constantin. <b>A construção da personagem</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. STANISLAVSKI, Constantin. <b>A criação de um papel</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. WEKWERTH, Manfred. <b>Diálogo sobre a encenação</b>. São Paulo: Hucitec, 1984.</p>			

\* Disciplina prática, com módulo determinado, por aproximação, com o da categoria "Disciplina Teórica e Prática com Módulo Diferenciado", em aproximação com o estabelecido para disciplinas da área de saúde, conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: <b>Laboratório de Direção Teatral: A cena fechada TEA---</b>		Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga Horária: 00T/204P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa propedêutica do curso de Bacharelado em Artes Cênicas		Módulo de alunos: 5*	
<p><b>Ementa:</b> Exercício dirigido de teoria e prática para a concepção e a montagem do espetáculo teatral tendo-se em conta as convenções associadas à cena fechada.</p> <p><b>Programa:</b> Convenções da cena fechada: o palco italiano, a quarta parede, mimesis e teatro no realismo-naturalismo. Concepção artística e metodológica para a direção de espetáculo teatral na cena fechada. Execução e apresentação pública de mostra didática. Memória crítica de resultados da mostra didática.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. KUSNET, Eugenio. <b>Ator e método</b>. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1975. STANISLAVSKI, Constantin. <b>A construção da personagem</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> ARTAUD, Antonin. <b>O teatro e seu duplo</b>. São Paulo: Max Limonad, 1987. ASLAN, Odete. <b>O ator no século XX</b>. São Paulo: Perspectiva, 1994. BRECHT, Bertolt. <b>Estudos sobre teatro</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. BROOK, Peter. <b>A porta aberta</b>. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999. GROTOWSKI, Jerzy. <b>Em busca de um teatro pobre</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. KUSNET, Eugenio. <b>Iniciação à arte dramática</b>. São Paulo: Brasiliense, 1968. RYNGAERT, Jean-Pierre. <b>Introdução à análise do teatro</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1996. RYNGAERT, Jean-Pierre. <b>Ler o teatro contemporâneo</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1998. SPOLIN, Viola. <b>O jogo teatral no livro do diretor</b>. São Paulo: Perspectiva, 1999. STANISLAVSKI, Constantin. <b>Minha vida na arte</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989. STANISLAVSKI, Constantin. <b>A criação de um papel</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. WEKWERTH, Manfred. <b>Diálogo sobre a encenação</b>. São Paulo: Hucitec, 1984.</p>			

\* Disciplina prática, com módulo determinado, por aproximação, com o da categoria "Disciplina Teórica e Prática com Módulo Diferenciado", em aproximação com o estabelecido para disciplinas da área de saúde, conforme Resolução CONSEPE 02/2009.



Nome e código do componente curricular: <b>Laboratório de Direção Teatral: Teatro, rito e performance TEA---</b>		Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga Horária: 00T/204P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa propedêutica		Módulo de alunos: 5*	
<p><b>Ementa:</b> Exercício dirigido de teoria e prática para a concepção e a montagem do espetáculo teatral na fronteira do rito e da performance artística.</p> <p><b>Programa:</b> O teatro de fronteira: rito e performance. Antonin Artaud e o Teatro da Crueldade. Jerzy Grotowski e o Teatro Pobre. Concepção artística e metodológica para a direção de espetáculo teatral na fronteira do rito e da performance. Execução e apresentação pública de mostra didática. Memória crítica de resultados da mostra didática.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> ARTAUD, Antonin. <b>O teatro e seu duplo</b>. São Paulo: Max Limonad, 1987. GROTOWSKI, Jerzy. <b>Em busca de um teatro pobre</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. COHEN, Renato. <b>Performance como linguagem</b>. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> ASLAN, Odete. <b>O ator no século XX</b>. São Paulo: Perspectiva, 1994. BRECHT, Bertolt. <b>Estudos sobre teatro</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. BROOK, Peter. <b>A porta aberta</b>. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999. KUSNET, Eugenio. <b>Ator e método</b>. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1975. KUSNET, Eugenio. <b>Iniciação à arte dramática</b>. São Paulo: Brasiliense, 1968. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. RYNGAERT, Jean-Pierre. <b>Introdução à análise do teatro</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1996. RYNGAERT, Jean-Pierre. <b>Ler o teatro contemporâneo</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1998. SPOLIN, Viola. <b>O jogo teatral no livro do diretor</b>. São Paulo: Perspectiva, 1999. STANISLAVSKI, Constantin. <b>A construção da personagem</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. STANISLAVSKI, Constantin. <b>A criação de um papel</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. WEKWERTH, Manfred. <b>Diálogo sobre a encenação</b>. São Paulo: Hucitec, 1984.</p>			

\* Disciplina prática, com módulo determinado, por aproximação, com o da categoria "Disciplina Teórica e Prática com Módulo Diferenciado", em aproximação com o estabelecido para disciplinas da área de saúde, conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: <b>Direção de Espetáculo Teatral TEA---</b>		Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga Horária: 00T/272P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa de consolidação do curso de Bacharelado em Artes Cênicas com habilitação em Direção Teatral		Módulo de alunos: 1*	
<b>Ementa:</b> Exercício autoral de direção de espetáculo teatral, incluindo concepção artística e metodológica, produção, execução, registro e crítica			
<b>Programa:</b> Redação de projeto de montagem de espetáculo teatral. Ensaio, produção e execução de espetáculo teatral. Exibição pública de espetáculo teatral. Redação de memória crítica de espetáculo teatral.			
<b>Bibliografia Básica:</b> BROOK, Peter. <b>A porta aberta</b> . São Paulo: Civilização Brasileira, 1999. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1982. RYNGAERT, Jean-Pierre. <b>Introdução à análise do teatro</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1996.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> ASLAN, Odete. <b>O ator no século XX</b> . São Paulo: Perspectiva, 1994. ARTAUD, Antonin. <b>O teatro e seu duplo</b> . São Paulo: Max Limonad, 1987. BRECHT, Bertolt. <b>Estudos sobre teatro</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. GROTOWSKI, Jerzy. <b>Em busca de um teatro pobre</b> . Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1992. KUSNET, Eugenio. <b>Ator e método</b> . Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1975. KUSNET, Eugenio. <b>Iniciação à arte dramática</b> . São Paulo: Brasiliense, 1968. RYNGAERT, Jean-Pierre. <b>Ler o teatro contemporâneo</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1998. SPOLIN, Viola. <b>O jogo teatral no livro do diretor</b> . São Paulo: Perspectiva, 1999. STANISLAVSKI, C. <b>Minha vida na arte</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989. STANISLAVSKI, C. <b>A construção da personagem</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. STANISLAVSKI, C. <b>A criação de um papel</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. WEKWERTH, Manfred. <b>Diálogo sobre a encenação</b> . São Paulo: Hucitec, 1984.			

\* Disciplina prática, com módulo determinado pela categoria "Disciplina Teórica e Prática com Módulo Diferenciado", como prerrogativa da área de Artes, conforme Resolução CONSEPE 02/2009. Em acordo com o disposto neste projeto pedagógico, deve-se entender a carga horária de 272 horas como sendo dividida em: a) carga horária de orientação (68 horas) e b) carga horária de trabalho individual (204 horas); a carga horária de orientação será a carga horária atribuída ao professor da disciplina, enquanto que a carga horária de trabalho individual, sem designação de professor, será a de exercício de direção de espetáculo propriamente dito.